



Fundado em: 21/05/1959  
Filiado à CTB/FITmetal

Jornal

# SINDMETAL

Filiado à:    
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE SÃO LUÍS, BACABEIRA, ROSÁRIO E SANTA RITA / MA  
ANO 17, Nº76, JUNHO 2021 / E-MAIL: SINDMETAL@UOL.COM.BR / FONE: 3222 8022 - 99613 8680

COMPETÊNCIA METALÚRGICA

## CAMPANHA SALARIAL 2021 SINDMETAL CONQUISTA REAJUSTE SALARIAL PARA CATEGORIA METALÚRGICA

PAG. 03



## ACÇÃO NA JUSTIÇA COBRANÇA DE ADICIONAL DE PERICULOSIDADE SE ARRASTA HÁ 32 ANOS

PAG. 02



## MARRETA NELES

PAG. 04

### Palavra do Presidente - As propostas estratégicas para derrotar Bolsonaro

*É de fundamental importância a esquerda elaborar os pontos que vão confirmar a construção de uma agenda estratégica sobre a base da conjuntura política. Observar as forças políticas que compõem o cenário, além de prever qual será seu comportamento e como ele vai responder perante as dificuldades que vai enfrentar e, principalmente, o que fará para neutralizá-las.*

*A vantagem sobre o governo Bolsonaro é sua incapacidade de construir uma agenda viável, que comporte as posições que o enfrentam. Tudo isso é bem mais complexo do que comprar senadores e deputados, coisa que ele faz muito bem. Poderá continuar destruindo todas as instituições estatais, que a sua política de destruição está assegurada, não será processado, nem ameaçado por comportamentos ilegais e anticonstitucionais. Mas, a fragilidade enorme que ele tem é que essa política carece de planificação estratégica, e, por isso, incapaz de lhe proporcionar uma estrutura institucional que o defenda das próprias "maldades".*

*A única base estratégica é a aprovação pelo Legislativo da Reforma da Previdência e a Reforma Administrativa, que não é apenas a salvaguarda de Paulo Guedes, mas também o caminho para o desmonte das instituições do Estado, para que possa vendê-las a preço de banana, como exemplos a venda da Petrobrás e da Empresa de Correios e Telégrafos (Correios) com todas as mazelas que essas privatizações trouxeram consigo.*

*A oposição precisa redefinir a própria agenda. É verdade que a força dos fatos, a singular importância que a reforma tem para o governo, obrigou a esquerda a enfrentar a menina dos olhos de Bolsonaro. Mas é preciso mudar. Essa agenda não deve ser exclusiva, é necessário pensar em um plano estratégico. A ideia é, junto com a atuação da frente parlamentar de esquerda no Congresso, abraçar a sociedade, e não apenas o Estado e as suas instituições, pois cada vez será mais difícil resistir. Sem abandonar a militância no Congresso, mas sabendo que as instituições públicas são o alvo desse governo, é preciso ir além do Estado.*

*Reações ao avanço do "anti-Presidente" começam a aparecer na própria classe média, sobretudo, entre profissionais engajados e estudantes, estão se aproximando de favelas e moradias populares com propostas diversas, que vão desde a regularização fundiária à construção de vivendas, programas educacionais direcionados a moradores de baixa renda, prestação de apoio psicológico e outros relacionadas às carências e necessidades dessa parcela da sociedade.*

*O objetivo dos partidos, além da atuação no legislativo, deve se deslocar para a sociedade e, especificamente, para o aprofundamento da sua relação com ela. Pensar que os partidos de esquerda e de centro, perante a gravidade da situação criada pelo Bolsonaro e seu governo, precisariam se assentar nas localidades pobres e, desde ali, com procedimentos de política coletiva, unir esses enclaves de pobreza e proporcionar amor e cuidado como política organizativa central. Essa, acredita-se, seria a melhor forma de resistir, a partir da sociedade. Portanto, nós enquanto sindicatos classistas necessitamos ecoar nossos pensamentos para os quatro cantos do País, objetivando levar propostas opostas ao que está imposto pelo atual desgoverno: "a múltipla falência do que construímos às duras penas – A DEMOCRACIA!"*



Gerson Silva  
Presidente do Sindmetal

# AÇÃO DE PERICULOSIDADE MOVIDA PELO SINDMETAL CONTRA ALUMAR/ALCOA SE ARRASTA NA JUSTIÇA HÁ 32 ANOS

*Alumar/Alcoa foi condenada em todas as instâncias, com sentença transitada em julgado, mas até hoje, não realizou o pagamento*

O ano era 1989, quando o Sindmetal ajuizou a ação nº 165685-76 na Justiça do Trabalho do Maranhão (TRT), em favor de 97 eletricitas/instrumentistas, encarregado de manutenção elétrica e técnico de manutenção especializada que não receberam adicional de periculosidade.

A decisão da primeira instância, com base em laudo pericial realizado pelo Dr. José da Vitória Prado Costa, deu vitória para os trabalhadores e foi deferido o pagamento do percentual. Em contrapartida a Alumar/Alcoa recorreu da decisão, chegando o processo até o Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Por unanimidade, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou recurso da Alumar/Alcoa e

garantiu adicional de periculosidade a todos os eletricitas substituídos na ação. Inconformada com a decisão, a Alumar/Alcoa interpõe Recurso Ordinário para o TRT/16ª Região, em 1994, mas o recurso foi negado e a sentença mantida.

Novamente a multinacional recorre ao TST, desta vez, utilizando o Recurso de Revista, com o instrumento aceito, o pagamento ficaria condicionado aos eletricitas que trabalhavam com o sistema elétrico de potência. O Sindmetal, não aceitou o revés e protocolou os Embargos Declaratórios que foi parcialmente aceito pelo TST.

“II – por maioria, acolher os embargos declaratórios do Sindicato, com EFEITO MODIFICATIVO, para assegurar o direito ao adicional de pe-



riculosidade apenas aos empregados que trabalham em sistema elétrico de potência, em condições de risco, ou que o façam com equipamentos e instalações elétricas similares, que ofereçam risco equivalente, ainda que em unidade consumidora, conforme se apurar em execução.”

Após idas e vindas, e já no terceiro Recurso de Revista, a Justiça determina a Alumar pagar o adicional de Periculosidade, acrescentando multa de 20% do valor da ação.

Com a decisão, a Alumar interpõe Agravo de Instrumento ao TST, mais uma vez não tendo sucesso. O processo volta pela segunda vez para o Juízo da 1ª Vara do Trabalho para a execução. Inicialmente o Juiz manda o Sindmetal elaborar os cálculos de todos os eletricitas, mas a Alumar impugna os cálculos elaborados pelo sindicato e apresenta

seus cálculos. Com a impugnação o Tribunal pede parecer ao calculista judicial que relata ser os cálculos da Alumar o mais próximo da “realidade”.

Com o absurdo da análise, o Sindmetal impugna o parecer do calculista contestando três pontos: O valor da ação, os 20% de multa e o valor do piso salarial dos eletricitas, onde a Alumar não levou em consideração vantagens trabalhistas.

O trâmite do processo será retomado na Justiça do Trabalho, no qual o juiz vai decidir a respeito dos cálculos apresentados pelo sindicato para o prosseguimento da execução de forma definitiva.

“Estamos há anos lutando para garantir esse direito que já foi reconhecido pela Justiça e temos certeza que iremos sair vitoriosos em mais essa batalha judicial”, enfatizou Gerson Silva, presidente do Sindmetal.

**PROGRAMA DEBATE METALÚRGICO**

A VOZ DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO MARANHÃO

**SÁBADO**  
06h às 07h  
TIMBIRA AM

NOVA 1290  
TIMBIRA AM

Programa do Sindicatos dos Metalúrgicos de São Luís, Bacabeira, Rosário e Santa Rita

LIGUE E PARTICIPE  
**2108 6329**

ACESSE AS REDES SOCIAIS DO SINDMETAL E FIQUE POR DENTRO DA NOTÍCIAS @SINDMETALMA



## VITÓRIA DO SINDMETAL

# TRABALHADORES METALÚRGICOS COMEMORAM REAJUSTE SALARIAL A ASSINATURA DA CCT

Percentual de 6,06% será retroativo a 1º de março, data base da categoria



Diante do atual cenário econômico desfavorável para os trabalhadores brasileiros, o Sindmetal conquistou o aumento do piso salarial dos trabalhadores metalúrgicos em 6,06% e a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2021.

De acordo com as negociações as empresas que possuem de 01 a 300 funcionários reajustarão os salários dos trabalhadores de uma única vez, até o dia 05 de julho, retroativo a primeiro de março. Já as empresas que possuem mais de 300 funcionários o reajuste será de 6,06% até o teto de R\$ 11.546,00 e acima desse valor, um reajuste fixo de R\$ 718,00, também retroativo a primeiro de março, com pagamento de uma única vez na folha de julho. O Sindmetal também conquistou re-



ajuste de 3,92% para os trabalhadores que não haviam recebido reajuste salarial do ano de 2020 e a garantia de cesta básica para os trabalhadores das empresas com até 300 funcionários, além da manutenção das cláusulas econômicas e sociais.

Para o presidente do Sindmetal, Gerson Silva, essa foi uma grande conquista dos trabalhadores metalúrgicos.

“As conquistas da Campanha Salarial de 2021 são fruto da luta intensa do sindicato que enfrentou as investidas do patronato que mais um ano queria congelar salários e retirar os nossos direitos. O Sindmetal não cedeu e com perpicácia conquistou a merecida valorização dos trabalhadores metalúrgicos”, comemorou Gerson.

## A LUTA PELO REAJUSTE

2021 foi mais um anos que os dirigentes sindicais do Sindmetal percorreram um longo caminho em busca do reajuste salarial para a categoria metalúrgica. Foram várias reuniões onde o Sindicato Patronal e a Alumar/Alcoa insistiam em apresentar proposta de reajuste zero para trabalhadores, mesmo tendo a empresa batido recorde de produção de alumina.

“Mesmo com a superação dos trabalhadores e a produção recorde de alumina, a Alumar/Alcoa junto

com o sindicato patronal não queriam reconhecer o esforço do trabalhador metalúrgico. Foi necessário convocar a categoria, aprovar o Estado de Greve, reunir e fortificar os trabalhadores para mostrar a nossa força para o patrão, para assim conquistar esse reajuste. A unidade da nossa categoria e a participação nas mobilizações foram de fundamental importância para o nosso sucesso”, relatou José Maria, diretor de comunicação do Sindmetal.

## O QUE DISSE A CATEGORIA

Parabéns aos camaradas pelas lutas e fechamento de campanha salarial e renovação da convenção coletiva de trabalho significa que em pleno retrocesso político e social a luta continua. Parabéns a todos da direção do Sindicato.

Estamos juntos nesta luta!

Isso que chamo de verdadeira representatividade!

Quando crescer, quero ser igual a vocês!

Muito bem! Categoria aguerrida e muito bem representada com competência, sindicalistas históricos, desde os tempos da DRT/MA, muitos esforços e grandes vitórias!

Parabéns pela grande conquista da classe, nobres companheiros!

## FITMETAL COMPLETA 11 ANOS E LUTA POR UM BRASIL PÓS-BOLSONARO E PÓS PANDEMIA

A Fitmetal e suas entidades de base vivem tempos de “resistência e unidade, luta e esperança”. A pandemia de Covid-19, agravada pelo governo genocida de Jair Bolsonaro, já provocou quase 600 mil mortes no Brasil. A CPI da Covid, no Senado, escancara a corrupção e o boicote no combate à crise sanitária.

O povo brasileiro está entregue à própria sorte. A vacinação que já chegou tarde no Brasil devido a negação e os esquemas de Bolsonaro e sua equipe já deixou enlutada quase 600 mil famílias brasileiras.

Da mesma maneira, ao falar efusivamente do crescimento de 1,2% do PIB brasileiro no primeiro trimestre de 2021, o ministro da Economia, Paulo Guedes, omite o principal: sua desastrosa política econômica ultraliberal está levando o País ao caos. Com um ritmo lento na vacinação, o controle da pandemia está distante – o que impede uma retomada econômica consistente. O desemprego é recorde, a miséria e a fome avançam, a inflação alta afeta os mais pobres.

Com o prolongado “sangramento” do Brasil, nossas pautas históricas se mantêm vivas e relevantes. É o caso da defesa de um novo projeto nacional de desenvolvimento para o País, baseado na reindustrialização, no crescimento econômico sustentado, na valorização do trabalho e na geração de empregos. Mas, com a atuação genocida, autoritária e entreguista do governo Jair Bolsonaro, a luta em defesa da vida e da democracia



demanda urgência.

Em meio a essas batalhas, a 2ª Plenária Nacional dos Metalúrgicos, aprovou o Plano de Ação da Fitmetal 2021 e a resolução política “A categoria metalúrgica resiste – Mais vacina, mais indústria, mais empregos!”. Aos 11 anos de sua fundação, a Fitmetal conclama suas bases a intensificarem a luta por um Brasil pós-Bolsonaro e pós-pandemia, que leve esperança aos trabalhadores e às comunidades. A CPI da Covid e as manifestações fragilizam cada vez mais o governo e renovam nossa confiança no futuro.

Com essa convicção, a Fitmetal aplaude o movimento sindical em sua busca por unidade para derrotar Bolsonaro e a pandemia e lembra as palavras finais da resolução da nossa Plenária: “Precisamos vencer os vírus da pandemia e do bolsonarismo. Vamos resistir e vamos lutar – por mais vacina, mais indústria, mais empregos! Viva a categoria metalúrgica! Fora, Bolsonaro!”.

# MARRETA NELES

### BRINGEL SEM ACORDO!

A Empresa BRINGEL, que nos últimos dois anos (2019 e 2020), vinha assinando Acordo Coletivo, neste ano de 2021, parece que bateu com a cabeça e resolveu não assinar o Acordo. Para piorar a situação ainda retirou o adicional de Periculosidade/Insalubridade dos Trabalhadores. Pode isso!!!

O Sindmetal está de olho e vai lutar pelos direitos dos trabalhadores metalúrgicos. Enquanto isso, vamos MARRETAR a Bringel! É MARRETA NELES!!!

### PATRONAL SEM JEITO!

O Sindicato Patronal ficou protelando o reajuste salarial da categoria sob a alegação de que as empresas não tinham condições de arcar com o reajuste solicitado pelo Sindmetal. Após quatro meses no atraso do reajuste da categoria que tem data base em março, o Patronal, sentindo a pressão dos trabalhadores que entraram em Estado de Greve, botaram as barbas de molho e cederam o repasse da inflação. Eita Patronal sem jeito! É MARRETA NELES!!!

**EXPEDIENTE:** Órgão de Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São Luís. Endereço: Rua Senador João Pedro, 165, Fabril. São Luís, MA. Fone: 3222 8022. Presidente: Gerson dos Santos C. da Silva; Vice Presidente: José Ribamar Costa Lindoso; Sec Geral e Patrimônio: Moisés Bomfim Costa; Tesoureiro Geral: Valdir de Castro Silva; Dir Assuntos Intersindicais, Org e Políticas Sociais: Zedequias da Silva Ferreira; Dir Formação Sindical e Comunicação: José Maria Araújo; Dir Social, Cultural, Esporte e Lazer: Claudio Rogério Moraes Torres; Dir Assuntos Jurídicos, previdenciários e de aposentados: João Conceição Moreira; Dir de Segurança, Saúde do trabalhador e Meio ambiente; Honório Cantanhede Neto; Dir da Mulher trabalhadora e diversidade de gêneros: Ruth Gomes da Silva Arouche; 1º Suplente da diretoria: Josué Costa Galvão; 2º Suplente da diretoria: Izidorio Santos Júnior; 3º Suplente da diretoria: Carlindo Santos Lima; 4º Suplente da diretoria: Paulo José Rebouças; Presidente do Cons. Fiscal: Francisco das Chagas de A. Soares; 1º Conselho fiscal titular: Iraelson Ferreira; 2º Conselho fiscal titular: Claudio Teixeira de Jesus; 1º Conselho fiscal suplente: José Antônio Araújo Reis; 2º Conselho fiscal suplente: Carlos Augusto Costa Santos; 3º Conselho fiscal suplente: Valdir Sousa de Jesus. Gestão Competência Metalúrgica. Assessoria de Comunicação: Gean Brito. Fotos: Ascom. Tiragem: 3.000 exemplares.